

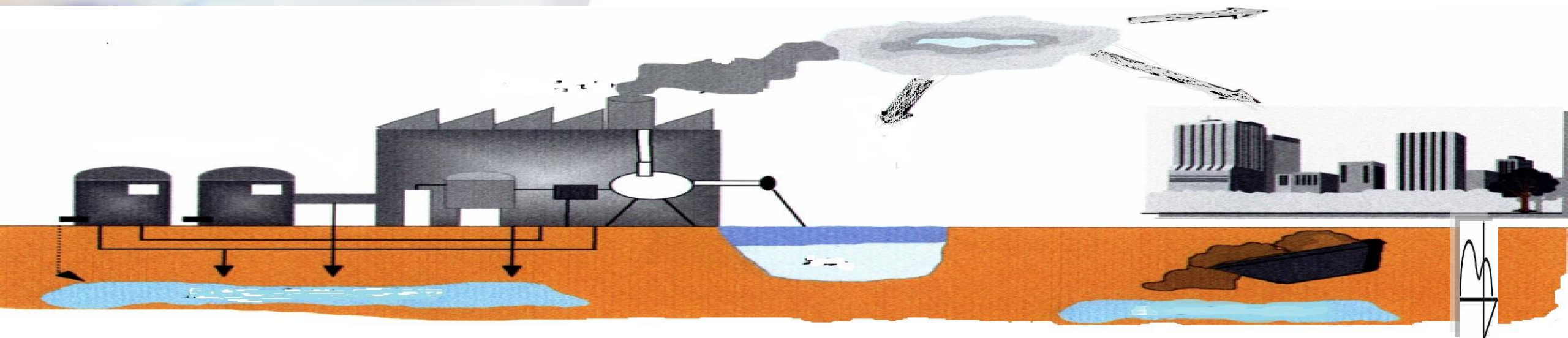
# Auditorias ambientais na indústria e a relação com as práticas ESG

Disciplina ACH 1037 Certificação Ambiental

Docente responsável: Profª Dra. Sonia Regina Paulino

Joel P. Bastos da Silva

abril de 2024



# SUMÁRIO

---

1. Auditorias ambientais e a prática ESG
2. Tipos de auditorias ambientais
3. Requisitos ISO 14001:2015
4. Preparação, planejamento e execução
5. Principais aspectos ambientais em atividades industriais e agroindustriais
6. Quem pode auditar?
7. Apresentação da unidade a ser auditada
8. Comportamento do auditor.

Referências

---

# GOVERNANÇA CORPORATIVA (O G do ESG) :



Conceito - décadas de 1990 e 2000 - Reino Unido e EUA :  
**Escândalos corporativos: Colapso do Banco Barings no Reino Unido e fraude contábil na Enron nos Estados Unidos.**

Mudanças no ambiente regulatório: Lei Sarbanes-Oxley nos Estados Unidos em 2002 - Fortalecer os controles e aumentar a transparência na prestação de contas das empresas.

Pressão dos investidores pela adoção de melhores práticas de governança corporativa (**diagnóstico, ambiente de controle e controles**) para:

Reduzir perdas, mitigar riscos, melhorar o desempenho financeiro e atrair investimentos.



**BANCO CENTRAL  
DO BRASIL**

- **Consulta 41/2012:** gestão e reporte de riscos ambientais e sociais - Resolução 4327, soft)
- **Consulta 100/2024:** atualização dos sistemas de gestão e reporte de riscos ambientais e climáticos.

Dados quantitativos – métricas e metas – para gerenciar e reportar riscos socioambientais

**IFRS**

International Financial Reporting Standards; padrões para demonstrações financeiras de empresas de capital aberto.

**IFRS S1/jun 2023**

requisitos gerais para a divulgação de informação financeira relacionada com a sustentabilidade (passivos socioambientais, provisionamento contábil, compensações...)

**IFRS S2/jun 2023**

Divulgação de riscos climáticos com base na materialidade financeira.



# autorregulação e auditorias ambientais

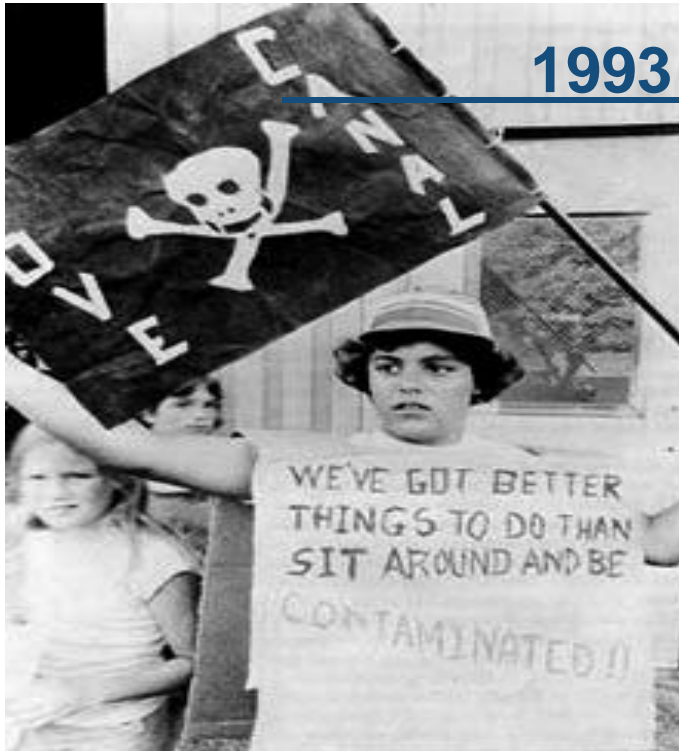


**1989** Valdez Principles

Responsible Care Program **1985**



**1992** BS7750



**1993** E1527 Phase I, II and III, ESA da ASTM

**1995** EMAS UE (Blaue Engel, BS 7750)

**1996** ISO 14001

melhoria do SGA, não do desempenho

**2004** revisão com foco em interpretação

**14.001:2015** foco em desempenho,  
gestão de riscos & atenção a partes interessadas



**1982**



**1986**

NORMA  
BRASILEIRA

ABNT NBR  
ISO  
14001

Terceira edição 06.10.2015

Válida a partir de 06.11.2015

**Sistemas de gestão ambiental — Requisitos  
com orientações para uso**

1 Escopo

2 Referências normativas

3 Termos e definições

4 Contexto da organização

5 Liderança

6 Planejamento

7 Apoio

8 Operação

9 Avaliação de desempenho

10 Melhoria

Anexo A Orientações para uso

Anexo B Correspondência entre  
as versões de 2015 e de 2004



**ISO 14001:2015**  
Melhoria contínua do desempenho

## **R**equisitos estratégicos:

Contexto, planejamento, objetivos & metas, governança, recursos e análise crítica.

## **R**equisitos táticos:

Inserção de riscos & oportunidades socioambientais no planejamento do SGA e dos negócios; comunicação externa ativa; uso sistêmico de indicadores de desempenho; designação formal de funções e responsabilidades.

## **R**equisitos operacionais:

Conformidade legal e controle operacional de aspectos socioambientais classificados como significativos.



# ISO 14001 versão 2015 / certificável

## Principais requisitos / auditáveis

1. **Conformidade legal**;
2. Melhoria contínua do **desempenho** através do uso de indicadores sistêmicos;
3. Identificação e gestão de **riscos & oportunidades** ao meio ambiente e aos negócios (sugere o padrão ISO 31000 – Risk Management). Há outros: ERM-COSO
4. **Comunicação ativa** com partes interessadas, dentro e fora da organização;
5. Reforço na formalização e divulgação de funções e **responsabilidades** delegadas.

BUREAU VERITAS  
Certification



### BLASPINT - MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA.

Rod. João do Amaral Gurgel, 1501, Piedade, 12285-810 – Caçapava/SP  
Brasil

Bureau Veritas Certification certifica que o Sistema de Gestão da organização acima foi avaliado e encontrado em conformidade com os requisitos da Norma detalhada abaixo.

Norma

### ISO 14001:2015

Escopo de Certificação

MANUTENÇÃO DE TANQUES DE ARMAZENAMENTO, ESFERAS E TUBULAÇÕES, INCLUINDO AS ATIVIDADES DE HIDROJATEAMENTO, JATEAMENTO, PINTURA E CALDEIRARIA.

Data de Início do Ciclo de Certificação: 24 de Novembro de 2018

Sujeito à operação satisfatória contínua do Sistema de Gestão da Organização, este certificado é válido até: 25 de Fevereiro de 2020

Validade do certificado anterior: 26 de Fevereiro de 2017

Data da auditoria de recertificação: 17 de Maio de 2017

Data de Aprovação Original: 27 de Fevereiro de 2014

Certificado N°: BR031363 Versão: 1 Data da Revisão: 24 de Novembro de 2018

Lúcia Murolo - Gerente Técnica

Escritório local: Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 700, Torre C, 4º Andar  
Vila Consenso, 04726-170 - São Paulo/SP - Brasil



Esclarecimentos adicionais a respeito do escopo deste certificado e a aplicabilidade dos requisitos do Sistema de Gerenciamento podem ser obtidos consultando a Organização.  
Para verificar a validade deste certificado, telefone para +551126550001.





# O método COSO permite avaliar a gestão sobre controles internos e é compatível com ISO 31000





## Origem das auditorias ...

---

A auditoria tem como finalidade examinar, corrigir, ajustar e certificar. Há registros, já no início da revolução industrial, que as primeiras auditorias visavam **corrigir**, detectar desfalques, fraudes e **verificar** a honestidade dos administradores (ATTIE, 1998).

- **Auditoria ou revisão de demonstrações financeiras (CFC, 2006)**
  - **Avaliação para asseguuração razoável ou limitada de demonstrações não financeiras (CPC, 2012)**

# Tipos de auditorias ambientais



BUREAU  
VERITAS

## Voluntárias

→ Auditorias de **certificação** ISO 14001 e setoriais;

→ Auditorias de **programas & projetos**;

*“Pegaso, o maior programa de adequação ambiental da indústria do petróleo em todo o mundo” (2003)*



[www.ambientebrasil.com.br/energia/artigos\\_petroleo/pegaso](http://www.ambientebrasil.com.br/energia/artigos_petroleo/pegaso)

→ Auditorias de **asseguração razoável ou limitada** (RSA, ESG, WRI, COSO, ISO 31000);

→ Auditoria tipo **“Due Diligences”** – E1527 Phase I ESA da ASTM  
Phase II  
Phase III + aspectos sociais



Responsible Care®  
OUR COMMITMENT TO SUSTAINABILITY



The global sugarcane platform



ORGÂNICOS PARA TODOS



FSA  
FARM SUSTAINABILITY  
ASSESSMENT  
BY SAI PLATFORM





## Auditorias ambientais compulsórias

**Resolução CONAMA 265 de 2000, para refinarias de petróleo;**

**Resolução CONAMA nº 306 de 2002, para óleo & gas off-shore e costeiro;**

**Lei 12.334/2010, para segurança de barragens;**

**Dec. Estadual 21.470-A e Diretriz INEA/RJ – DZ-056.R-3 de 2010;**

**Distrito Federal - LEI nº 1.224 de 1996;**

**Santos/SP - Lei nº 790 de 1991;**

**Minas Gerais - Lei n.º 10.627 de 1992;**

**São Sebastião/SP - Lei n.º 848 de 1992 – Política Ambiental, artigo 3º, § 7º;**

**Espírito Santo - Lei n.º 4802 de 1993 e Lei 9264/2009 (Resíduos Sólidos)**

**Vitória/ES - Lei n.º 4802 de 15.09.93;**

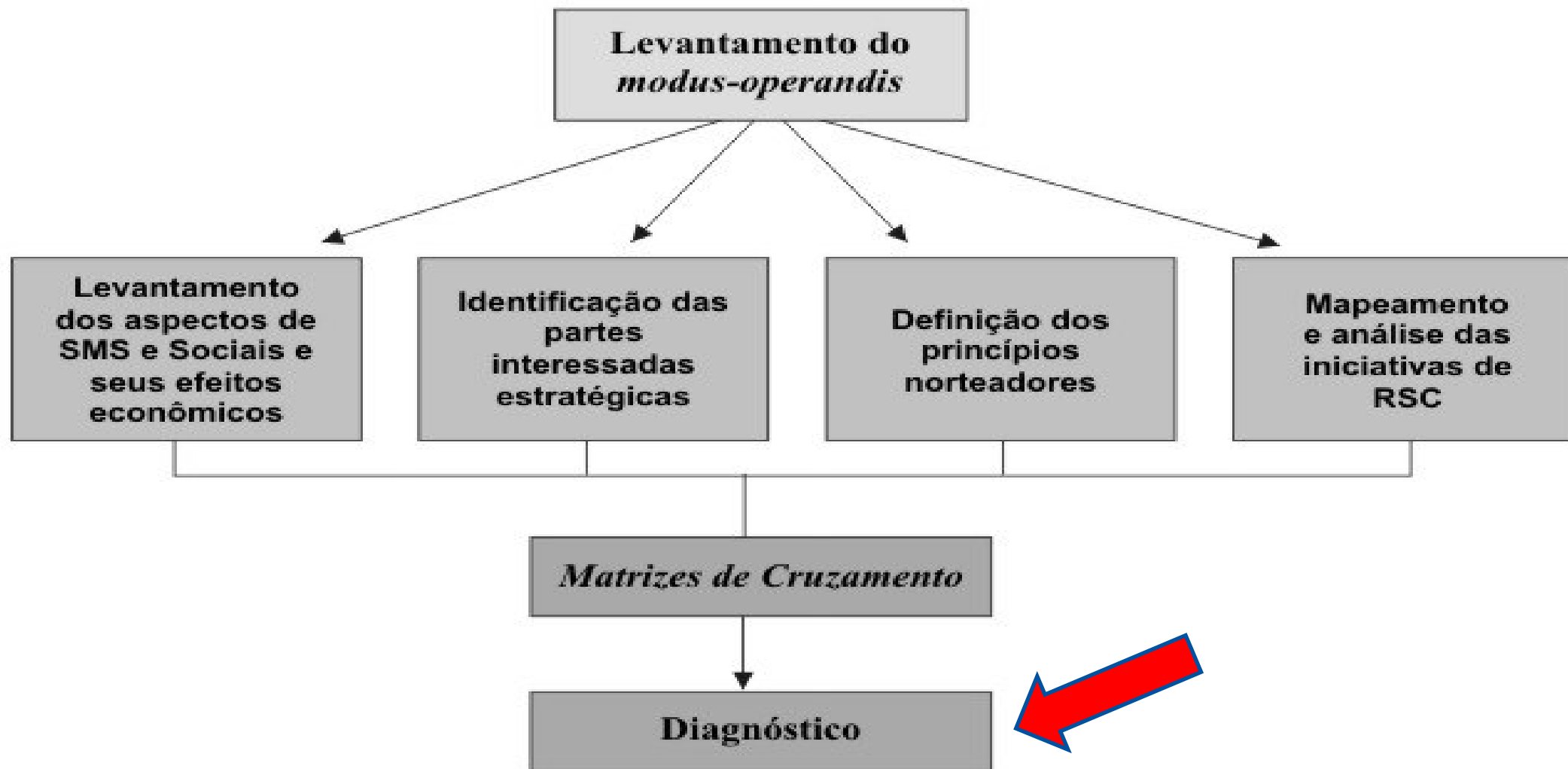
**Mato Grosso - Lei Complementar n.º 232, de 2005;**

**Rio Grande do Sul – Portaria FEPAM nº 127 de 2014;**

**Mato Grosso do Sul - Lei Complementar nº 38 de 1995;**

**Lista não atualizada**

## Fluxograma de representação da metodologia de trabalho para unidades Petrobras Distribuidora, Abbot, Bunge...



Fonte: LIMA/PPE/COPPE/UFRJ, 2005, apud BEZERRA, 2007.

# RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ORIENTAÇÃO DE INICIATIVAS

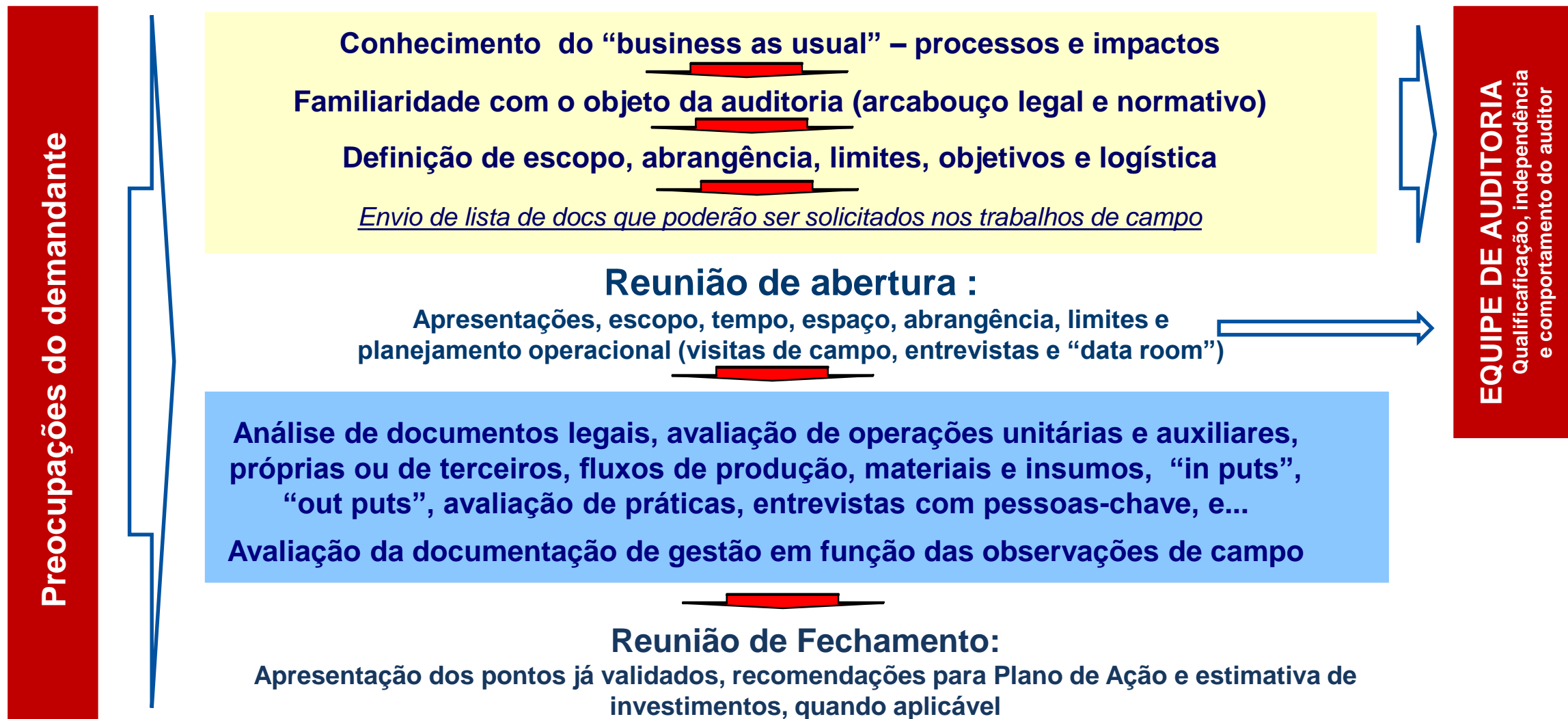
---

Dissertação de mestrado: **Rodrigo Braga Bezerra**, Programa de Planejamento Energético/COPPE/UFRJ

Março/2007, orientado pelo Professor Emilio La Rovere

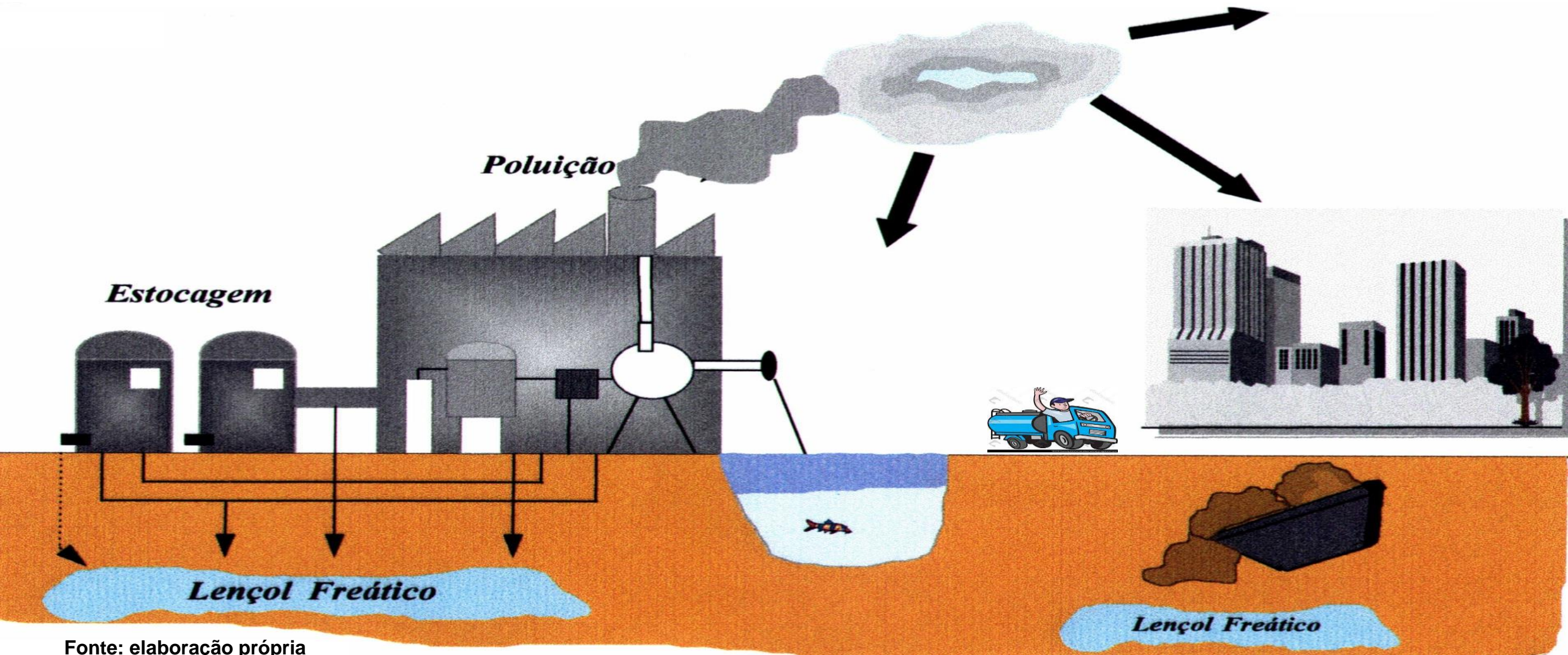
<b>6</b>	<b>Estudo de Caso (Plano de Responsabilidade Social da Petrobras Distribuidora).....</b>	<b>86</b>
6.1	O Setor de Distribuição de Combustíveis.....	86
6.2	<b><u>A Petrobras Distribuidora S.A.</u></b> .....	90
6.3	Gerência de operações – GOP .....	97
6.3.1	<u>Levantamento dos aspectos/impactos</u> de SMS e Sociais para cada segmento/atividade finalísticas.....	99
6.3.2	<u>Identificação das partes interessadas</u> estratégicas da companhia, bem como mapeadas as iniciativas de RSC das gerências voltadas para estas partes interessadas.....	107
6.3.3	Definição dos princípios norteadores para o Plano de Responsabilidade Social Corporativa.....	108
6.3.4	<u>Levantamento das ações</u> iniciativas de RSC da companhia.....	109
6.3.5	<u>Elaboração do diagnóstico</u> da RSC da companhia, a partir de matrizes de cruzamento.....	111
6.4	Resultados e Discussões sobre a aplicação da Metodologia .....	118

# Preparação, planejamento e execução de uma auditoria socioambiental





# Principais aspectos ambientais nas atividades industriais e agroindustriais



Fonte: elaboração própria



Foto: Joel Bastos



Foto: Portal do Agronegócio



Foto: Blog da Jacto

# Quem audita ?

---

(CARDOSO, CARDOSO e AMARAL, 2007)

**“O auditor ambiental é aquele que tem conhecimento técnico para tal”.**

*“Auditor ambiental pode ser qualquer pessoa ou equipe, pertencente ou não aos quadros da empresa, que sob a orientação do órgão superior possa realizar uma auditoria independente, formulando um juízo de valor objetivo.” Machado, 2005, apud Cardoso, Cardoso e Amaral, 2007).*

Este conhecimento é proveniente de cursos sobre auditoria ambiental, nos quais o interessado se qualifica para poder auditar. Tais cursos são também oferecidos por instituições de ensino tais como:

- **UFRJ**, através do seu Núcleo de Ciências Ambientais;
- **USP**, através da Federação de Sociedades de Biologia Experimental
- **entre outros**.

Nesses lugares o curso de auditor ambiental tem caráter de **extensão da graduação**. **A necessária capacitação do auditor envolve conhecimento e experiência em matéria de gestão ambiental e em questões técnicas**, formando competências.

---

**MÉTODO DE ESTUDO:** presencial  
**CARGA HORÁRIA:** 42 horas  
**PREÇO:** + ou - R\$ 2.200,00  
Registro Auditor Credenciado (RAC Abendi)

ISO 14001

**BUREAU VERITAS**  
Certification



## **Curso: Auditor Líder de Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2015**

### **OBJETIVOS**

- Entender o processo de auditoria para a norma ISO 14001:2015 e assuntos chave ambientais;
- Planejar uma auditoria de acordo com os critérios da ISO 19011;
- Executar auditoria com objetividade, agregando melhorias;
- Entender as diferenças entre SGQ e SGA;
- Orientar sobre o relatório de auditoria relevante;
- Comunicar as constatações de auditoria.

### **PUBLICO ALVO**

- Profissionais que desejam liderar auditorias de segunda e terceira parte;
- Profissionais responsáveis por auditorias;
- Empresas em processo de implantação de SGI;
- Empresas com sistemas implementados buscando melhorias;

<https://certification.bureauveritas.com.br/wp-content/uploads/2019/06/catalogo.pdf>



 **REQUISITOS PARA RECERTIFICAÇÃO**

Os requisitos para a recertificação de **Auditor Ambiental** são: 1) Ter realizado pelo menos **1 auditoria a cada ano**. A soma da duração das auditorias deve ser de 16 horas/ano. 2) Apresentar evidências de **8 horas/ano de desenvolvimento profissional**;

 **REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO INICIAL**

Apresentar evidências aceitáveis de Escolaridade, Treinamento, Experiências Profissionais e Experiência em Auditorias.

A avaliação do processo envolve as etapas de:

- Avaliação Preliminar
- Avaliação Técnica
- Entrevista com os auditados\*
- Pagamento da taxa

**\* A entrevista com os auditados é parte do processo de avaliação, no entanto, essa fase é substituída se ...**

<http://www.abendicertificadora.org.br/rac/index.html>

# Auditoria remota: unidade de fabricação de alimentos & bebidas

## Pré-auditoria de re-certificação ISO 14001:2015

- **Empresa certificada ISO 14001:2004**
- **LO nº XYZ, validade até abril de 2025**
- **Antiga envasadora de água mineral, em 1964 passou a produzir sucos e bebidas lácteas**

Razão Social: FÁBRICA VIRTUAL DE ALIMENTOS & BEBIDAS - NOTA: informações meramente ilustrativas		
Logradouro:	Rua das Tilápias	150
Bairro:	Terra Preta	Município: Mairiporã CEP: 076xx-xxx
Fone/Fax	(11) 4818-xxxx	CNPJ: xxxx/0001-24
Atividade principal	Alimentos e bebidas	Código IBGE xxxx
Área	Terreno: <b>20.582,29 m<sup>2</sup></b>	Construída: <b>10.500,11 m<sup>2</sup></b>
Lavra	<b>Água mineral</b>	DNPM nº xyz
Colaboradores	350 funcionários administrativos	680 colaboradores na produção
Localização geográfica	Latitude: - <b>23° 26' 04" S</b>	Longitude: - <b>46° 35' 26" W</b>
Localização hidrográfica	Bacia hidrográfica 13-Jundiáí, UGRHI 05 PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ	Corpo receptor: Rio Jundiaizinho



# Comportamento do auditor

1. **Qualificação & independência;**
2. **É o auditor quem conduz a auditoria;**
3. **Mantenha seus olhos bem abertos;**
4. **Investigação de processos, não de pessoas;**
5. **Valorização de pontos fortes de gestão e operação;**
6. **“Não procure pêlo em ovo”;**
7. **Situe e quantifique a evidência;**
8. **RECOMENDE soluções;**
9. **O que esperar do gestor e do operador da planta ?**

# Referências

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001:2015: **Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro, 2015. ATTIE, WILLIAM. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BEZERRA, R. B. **Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas**. [PPE/COPPE/UFRJ](#), 2007.

CARDOSO, J. A. S; CARDOSO, M. M. S; AMARAL S. P. **Atuação do profissional da contabilidade na auditoria ambiental**. Pensar Contábil 37, vol. 9, 2007.

EVANGELISTA, C. S. R; GROSSI, F. M; BAGNO, R. B. **Lean Office – escritório enxuto: estudo da aplicabilidade do conceito em uma empresa de transportes**. Rev. Eletrônica. Produção & Engenharia, v. 5, n. 1, p. 462-471, 2013.

KING, ANDREW A; LENOX, MICHAEL J. **Industry Self-Regulation Without Sanctions: The Chemical Industry's Responsible Care Program**. Academy of Management Journal Vol. 43, No. 4. Published Online: 30 Nov 2017 <https://doi.org/10.5465/1556362>. Acesso em 15/02/2020.

PETERSON, CHARLES H. et al. **Long-Term Ecosystem Response to the Exxon Valdez Oil Spill**. Science 19, vol. 302, p. 2082-2086, 2003.

STIRLING, DALE A. **A checklist of evolving environmental site assessments standards**. Environmental Impact Assessment Review. Volume 15, Issue 5, September 1995, p.465-473.